

## ORGANIZADORES PRÉVIOS, O QUE OS PROFESSORES CONHECEM? UM BREVE DIALOGO A PARTIR DA TEORIA AUSUBELIANA

Brenda Luiza de Moura; Pablo Egidio Lisboa da Silva; Eduardo Ricardo da Silva.

Prefeitura de São Lourenço da Mata – PE, e-mail: [Brenda\\_ldm@hotmail.com](mailto:Brenda_ldm@hotmail.com); Integrante do grupo de pesquisas GREDAM – UFPE, e-mail: [Pabloegidio@gmail.com](mailto:Pabloegidio@gmail.com); Prefeitura de São Lourenço da Mata – PE, e-mail: [dudurs20@gmail.com](mailto:dudurs20@gmail.com);

**Resumo:** O processo da aprendizagem norteia-se por uma organização do conhecimento a partir de diálogos, deduções e dinamismo, os quais há teoria que relata o armazenamento destas informações. Sendo assim, se teve como base para elaboração deste artigo científico a Teoria da Aprendizagem Significativa, a partir das concepções Ausubelianas, o qual relata que a essência da aprendizagem ocorre por meio do armazenamento, quando novas informações relacionam-se com aspectos cognitivos relevantes do indivíduo. Por tanto, foi trazido conceitos relevantes da Teoria da Aprendizagem Significativa com foco nos Organizadores Prévio e sua importância no processo para que esta Aprendizagem Significativa. Para que se pudesse realizar a presente pesquisa foi levantado como objetivo analisar o que alguns professores selecionados, conhecem acerca de Organizadores Prévios. Trata-se de um artigo de natureza qualitativa, realizada a partir de um estudo de caso com professores que lecionavam em uma determinada escola pública do município de São Lourenço da Mata-PE. Com os resultados, se pode identificar que, dos onze professores analisados, apenas três conheciam acerca de Organizadores Prévios, fomentando a preocupação com estes profissionais, já que, eles afirmaram se basear na Aprendizagem Significativa em sua atuação em sala de aula, sendo este instrumento, parte importante da teoria já que, são materiais que contribui para o ensino de novos conteúdos. A partir dessa pesquisa os leitores têm a possibilidade de entender do que se tratava a Teoria da Aprendizagem Significativa e como o mediador, ou seja, os Organizadores Prévios se encaixava durante esse processo da Aprendizagem.

**Palavras-chave:** Teoria Ausubeliana. Aprendizagem Significativa. Organizadores Prévios.

### Introdução

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's, é responsabilidade do professor identificar as principais características das matérias que serão ensinadas, como também de seus respectivos conteúdos, além dos métodos que serão necessários serem utilizados em sala de aula, possuindo clareza em suas concepções, as quais sua prática e escolhas pedagógicas são fundamentais e essenciais para que haja uma aprendizagem por parte do aluno. (BRASIL, 1997)

Visto isto, procuramos analisar como um grupo de professores de uma escola pública do município de São Lourenço da Mata-PE conhece acerca de organizadores prévios, posto que, todos esses docentes afirmam trabalhar para obter a aprendizagem significativa com seus alunos. Foi investigado acerca dos organizadores prévios, a partir da definição proposta por Ausubel, como pode ser lido em Sousa e Moreira (1981) apud Yamazaki (2008), quando define como

materiais introdutórios, apresentados a um maior nível de abstração, não podendo ser confundido com sumários ou resumos, que servem para facilitar a aprendizagem significativa do aprendiz.

Este artigo trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso realizado em uma escola pública do município de São Lourenço da Mata, com a participação de 11 professores de diferentes matérias que lecionavam nesta região. Todos os professores lecionados, foram aqueles que disseram trabalhar em sua metodologia para promover uma aprendizagem significativa com os alunos.

Sendo assim, fica ressaltada a preocupação de se trabalhar com estes profissionais sobre teorias as quais possam contribuir para um melhor ensino em sala de aula, visto que, todos os participantes dizem trabalhar a partir dessa teoria, sendo assim, fica a preocupação de analisar se utilizam deste recurso adequadamente os organizadores prévios ao trabalhar um novo conteúdo em sala de aula. O professor precisa ter domínio de seus conteúdos e ir além do livro didático, este precisa conhecer seus alunos para que as lacunas e a falta de subsunçores, ou seja, os conceitos relevantes que o aluno possui e serve como ancora para os novos conceitos, segundo Ausubel, Novak e Honesian (1983) apud Ferreira (2010), sejam resolvidas, para que haja uma aprendizagem significativa.

### **Metodologia**

Este artigo possibilitou analisar como alguns professores de uma determinada escola pública do município de São Lourenço da Mata-PE conheciam acerca de organizadores prévios. A escolha por esta escola aconteceu por ser uma das principais escolas do município a qual recebe estudantes de diferentes bairros.

Foi escolhido como participantes da pesquisa 11 professores, que lecionavam no turno da manhã, entre os diversos componentes curriculares. Neste artigo os sujeitos foram classificados de P1 a P11 referente aos 11 participantes, essa classificação aconteceu para manter em sigilo a identidade dos participantes pesquisados.

Para alcançar o objetivo da pesquisa, foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário composto por 4 perguntas, as quais aparecem na forma de sondagem, assim, foi possível analisar, se os professores conheciam acerca dos organizadores prévios, se sabia de sua importância, se utilizavam.

Durante a primeira questão os participantes só precisavam assinalar sim ou não. A primeira questão foi “*Você já ouviu falar sobre organizadores prévios?*” Esta questão teve como objetivo analisar se em algum momento o

participante havia ouvido falar do termo organizadores prévios, mesmo se não soubesse do que se trata. O foco foi identificar se este material não era indiferente para eles.

A segunda e terceira questão além do participante assinalar a alternativa sim ou não ele precisava justificar a sua resposta. A segunda questão abordou: *“Você utiliza de organizadores prévios durante o ensino de um novo conteúdo? Justifique.”* O objetivo desta questão era saber se os participantes que haviam já estudado sobre os organizadores prévios utilizavam deste recurso ao iniciar um novo conteúdo e o porquê de utilizado ou não.

A terceira questão trazia: *“É importante preparar organizadores prévios para utilizá-los em sala de aula? Justifique.”* O objetivo foi analisar o que os professores achavam sobre este recurso e o porquê de se ter o cuidado de prepará-lo com antecedência.

A última questão exigia apenas a justificativa dos participantes. A quarta questão abordava: *“Quando você vai iniciar um novo conteúdo e percebe que existem alunos que desconhecem ou possuem muitas dificuldades nos conteúdos anteriores que serviram como base para este novo conteúdo o que você faz?”* o objetivo foi analisar se os professores se baseavam em organizadores prévio, mesmo não utilizando essa nomenclatura, ao abordar um novo conteúdo, visto que eles afirmaram trabalhar com essa teoria.

### **Fundamentação Teórica**

David Paul Ausubel (1918-2008), bastante conhecido por definir a aprendizagem significativa como “um processo pelo qual uma nova informação se relaciona com um aspecto relevante da estrutura de conhecimento do indivíduo” (MOREIRA e MASINI, 2006, p.17).

Essa teoria defende uma aprendizagem por armazenamento, ou seja, “um processo de armazenamento de informação, condensado em classes mais genéricas de conhecimentos, que são incorporados a uma estrutura na mente do indivíduo, de modo que possa ser manipulada e utilizada no futuro” (MOREIRA e MASINI, 2006, p.13).

Ausubel defende ainda que existem duas condições para que a aprendizagem ocorra, são elas:

- a) O material a ser aprendido seja potencialmente significativo para o aprendiz, ou não-literal (substantiva).
- b) o aprendiz manifeste uma disposição de relacionar o novo material de maneira substantiva e não-arbitrária a sua estrutura cognitiva. (MOREIRA e MASINI, 2006, p.23)

Nesse sentido, para que o conteúdo seja significativo para o aprendiz, é necessário tanto seu interesse como também, que o material apresentado durante o ensino tenha algum significado para ele. Sendo assim, se faz indispensável uma supervisão por parte de quem está ensinando, para incentivar o aprendiz e para apresentar conteúdos relevantes para eles. O professor

precisa estar atento a conteúdos que possui algum significado para quem está aprendendo, fazendo assim tornar-se menos difícil e prazerosa a compreensão, pois o aprendiz, em sua maioria, só aprende quando existe um significado. (MOREIRA e MASINI, 2006)

Todo aprendiz possui uma ideia prévia das coisas é a partir daí que o ensino deve começar a ser realizado e esse conhecimento mesmo que mínimo que se possui, é o fator isolado mais importante, pois é ele, que influencia na aprendizagem. (AUSUBEL, NOVAK e HONESIAN, 1983 apud Ferreira, 2010).

De acordo com Ausubel, Novak e Honesian (1983) apud Ferreira (2010), “o fator mais importante que influi na aprendizagem é aquilo que o aluno já sabe. Isto deve ser averiguado e o ensino deve depender desses dados.” (p. 2-3). Por tanto, relacionar o que o aluno sabe com o novo conteúdo, pode favorecer a aprendizagem. (AUSUBEL, NOVAK e HONESIAN, 1983 apud FERREIRA, 2010).

Novas ideias e informações podem ser aprendidas e retidas na medida em que conceitos relevantes e inclusivos estejam adequadamente claros e disponíveis na estrutura cognitiva do indivíduo e funcionem, dessa forma, como ponto de ancoragem para as novas ideias e conceitos. (MOREIRA e MASINI, 2006, p. 14)

A aprendizagem significativa ocorre através de conceitos. Os conceitos aprendidos se estruturam no cognitivo do aprendiz. Conhecimentos os quais servem como base para receber um novo conceito e assim é possível estruturar esse novo conceito na estrutura cognitiva obtendo assim uma aprendizagem significativa, pois é uma aprendizagem por assimilação. (MOREIRA e MASINI, 2006)

Por isso há a preocupação de no processo da aprendizagem significativa buscar sempre o que o aluno já compreende e a partir daí, apresentar o novo conteúdo, para que o aprendiz assimile esta nova informação em sua estrutura cognitiva, já que a aprendizagem significava só acontece quando os subsunçores relevantes já existentes servem como ancora para a nova informação, permitindo assim haver o armazenamento desta nova informação. (MOREIRA e MASINI, 2006).

Ausubel também aborda acerca dos mapas conceituais os quais, segundo Moreira (2012) estes mapas trazem conceitos, e trata-se de diagramas que apresentam relações entre conceitos, ou palavras que representem estes conceitos. De acordo com Moreira (2013) “o mapa destaca o conhecimento prévio como condição porque, para Ausubel, se fosse possível isolar uma variável como a que mais influencia a aprendizagem, esta seria o conhecimento prévio do aprendiz.” (p. 4)

Quando não há subsunçor ou subsunçores suficientes para servir de âncora para um novo conceito, é necessário fazer uso de estratégias para formá-los. Pode-se fazer uso da aprendizagem mecânica ou de organizadores prévios, que servirão para formar subsunçores e assim os mesmos ancorarem ao novo conceito, servindo estes de ponte cognitiva inicial. (MOREIRA e MASINI, 2006)

Segundo Sousa e Moreira (1981) apud Yamazaki (2008)

Organizadores prévios são materiais introdutórios, apresentados a um nível mais alto de abstração, generalidade e inclusividade que o conteúdo do material instrucional a ser aprendido proposto por David P. Ausubel para facilitar a aprendizagem significativa. Eles se destinam a servir como pontes cognitivas entre aquilo que o aprendiz já sabe e o que ele deve saber para que possa aprender significativamente o novo conteúdo. Ausubel propõe os organizadores prévios como a estratégia mais eficaz para facilitar a aprendizagem significativa quando o aluno não dispõe, em sua estrutura cognitiva, dos conceitos relevantes para a aprendizagem de um determinado tópico. (p. 4)

A organização dessas matérias precisam ser bem elaborada pois, se forem muito difíceis os alunos não compreenderão e não servirá para os auxiliarem na compreensão do novo conhecimento e se muito fáceis, não formara subsunçores capazes de ancorar o novo conceito. (MOREIRA e MASSINI, 2006)

O objetivo desse material é que sirva para quando o aprendiz nada ou pouco compreende sobre o que vai ser ensinado, nem de maneira científica nem intuitiva é uma maneira de ajudar na construção de conceitos prévio que inicialmente é arbitrário, mas, quando aprendem significativamente o conteúdo proposto, seus subsunçores que até então eram arbitrário, passam a ter significado. (ALEGRO, 2008)

Os organizadores prévios não devem ser confundidos com sumários e introduções que são escritos no mesmo nível de abstração, generalidade e inclusividade do material que se segue, simplesmente enfatizando os pontos principais desse material. Na concepção ausubeliana, os organizadores prévios destinam-se a facilitar a aprendizagem de um tópico específico. Por outro lado, os materiais introdutórios construídos para este estudo, são denominados pseudoorganizadores prévios, porque se destinam a facilitar a aprendizagem de uma unidade. (SOUSA & MOREIRA, 1981 apud YAMAZAKI, 2008, p. 4)

Quando se propõe organizadores prévios ou aprendizagem mecânica, muitas vezes é o suficiente para o aprendiz formular subsunçores provisórios, no processo de aprendizagem significativa. Muitas vezes o indivíduo não possui base sólida e nem sempre os subsunçores são suficientes, daí o processo mecânico e de matérias introdutórios tornam-se eficaz. (MOREIRA, 1999)

O objetivo desses recursos é facilitar no processo ensino e da aprendizagem. Fazer com que os alunos sejam capazes de serem autores de sua própria aprendizagem e que a alcance de forma significativa, para que não seja um conhecimento provisório, mas, uma aprendizagem sólida. A aprendizagem é significativa, segundo a concepção Ausubeliana, se a nova informação incorpora-se de forma não arbitrária e não literal à estrutura cognitiva. (MOREIRA e MASINI 2006).

### Resultados e Discussão

**Tabela 01:** Análise da primeira questão

Sim			Não		
Quantidade	de	%	Quantidade	de	%
respostas			respostas		
4		36,36	7		63,63

**Fonte:** Moura e Silva (2018)

Dentre eles, tivemos os participantes P1, P5, P6 e P7, que marcaram a alternativa sim, indicando já ter ouvido falar sobre organizadores prévios e P2, P3, P4, P8, P9, P10 e P11 que marcaram a alternativa não, identificando nunca terem ouvido falar.

É visto então que, os professores mesmo afirmando se respaldarem nesta teoria, não conhece um dos mediadores mais importantes que a própria teoria aborda, quando se deseja criar subsunçores que os alunos não possuem.

**Tabela 02:** Análise da terceira questão

Sim			Não		
Quantidade	de	%	Quantidade	de	%
respostas			respostas		
3		27,3	8		72,7

**Fonte:** Moura e Silva (2018)

Dentre eles, tivemos os participantes P5, P6 e P7, que marcaram a alternativa sim, indicando usarem de organizadores prévios e apresentando suas respectivas justificativas porque utilizarem este material e P1, P2, P3, P4, P8, P9, P10 e P11 que marcaram a alternativa não, identificando não usarem deste material.

**Figura 01:** Recorte da resposta SIM da terceira questão e a justificativa

Sim	Não
X	

Contribuir para a obtenção de conceitos importantes que os alunos não têm, pois, estes conceitos servem de base e componente chave para o aluno entender o novo conteúdo.

**Protocolo 01:** Participante P5

O participante P5 assinalou a alternativa SIM mostrando utilizar os organizadores prévios quando inicia um novo conteúdo. A partir de seu registro, ele trás em sua justificativa, conceitos da TAS. Apresentou argumentos que enfatizam o porquê de trabalhar com os organizadores prévios, visto que segundo ele, a utilização deste material introdutório facilita o ensino do novo conteúdo, já que este vem com o objetivo de criar subsunçores relevantes para servir de aporte, de base, para o novo conteúdo que será apresentado, para que o aluno tenha uma aprendizagem significativa.

**Figura 02:** Recorte da resposta NÃO da terceira questão e a justificativa

Sim	Não
	X

OS MATERIAIS COMO LIVROS, VÍDEOS, FICHAS JÁ SÃO SUFICIENTES.

**Protocolo 02:** Participante P11

O participante P11 assinalou a alternativa NÃO mostrando não utilizar os organizadores prévios quando inicia um novo conteúdo. A partir de seu registro, ele trás em sua justificada, que não vê necessidade de organizador prévio, já que utiliza do próprio livro didático e outros materiais para trazer as definições iniciais.

**Tabela 03:** Análise da quarta questão

Sim			Não		
Quantidade	de	%	Quantidade	de	%
respostas			respostas		
2		18,2	9		81,8

**Fonte:** Moura e Silva (2018)

Dentre eles, tivemos os participantes P5 e P7, que marcaram a alternativa sim, indicando ser importante ter esse cuidado inicial antes de apresentar matérias introdutórias e justificam o porque disso e P1, P2, P3, P4, P6, P8, P9, P10 e P11 que marcaram a alternativa não e justificam o porque de não verem importância neste cuidado inicial de preparar organizadores prévios.

**Figura 03:** Recorte da resposta SIM da quarta questão e a justificativa

Sim	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

*Não os organizadores prévios que contribuem para a compreensão do novo conteúdo, quando o aluno tem dificuldade, dessa forma o professor precisa ou ajudá-lo para atingir com ele as lacunas.*

**Protocolo 03:** Participante P7

O participante P7 assinalou a alternativa SIM mostrando considerar importante a preparação de organizadores prévios, em seu argumento trás conceitos da TAS, pois este ressalta o cuidado que se deve ter ao preparar esses materiais introdutórios, para não serem muito simples, os quais dessa forma não serviram para criar subsunções relevantes, nem muito difíceis pois ao invés de facilitar irar estender as lacunas.

**Figura 04:** Recorte da resposta NÃO da quarta questão e a justificativa

Sim	Não
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

*O plano de aula já comporta tudo que é necessário para o andamento da aula.*

**Protocolo 04:** Participante P9

O participante P9 assinalou a alternativa NÃO mostrando não considerar importante a preparação de organizadores prévios, em seu argumento afirma não conhecer esse matéria e não identificar necessidade de utilizando.

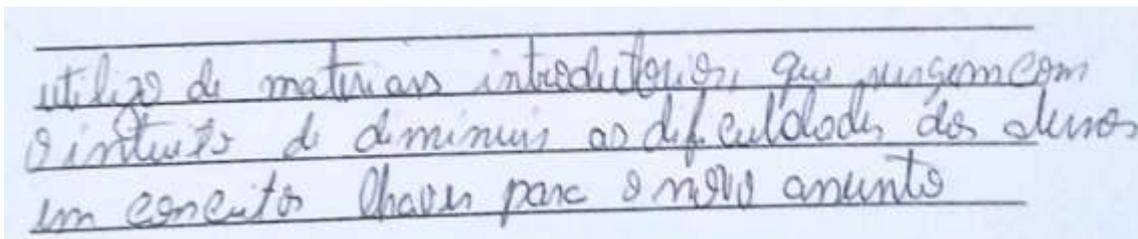
**Tabela 04:** Análise da quinta questão

Usa matérias introdutórias			Não usa matérias introdutórias		
Quantidade de respostas	de	%	Quantidade de respostas	de	%
6		54,5	5		45,5

**Fonte:** Moura e Silva (2018)

Dentre eles, tivemos os participantes P1, P2, P5, P6, P7, P10, que apresentaram em seus argumentos justificativas as quais enfatizam que eles sim utilizam de matérias introdutórias, ao iniciar um novo conteúdo ao qual os alunos mostram dificuldades e lacunas nos conteúdos que serviram como base, já os participantes P3, P4, P8, P9, e P11 disseram que não fazem uso desses materiais, apenas inicial o conteúdo programado.

**Figura 05:** Recorte da resposta da quinta questão a qual há uso de matérias introdutório

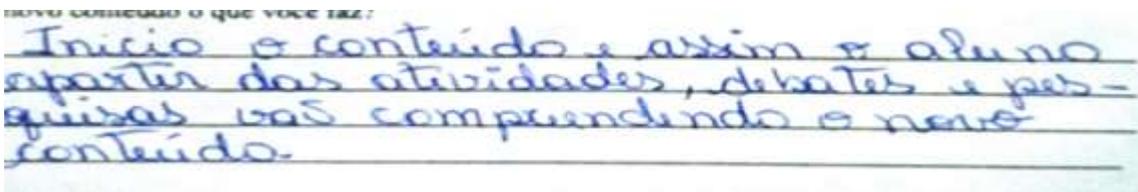


utilizo de materias introdutorias, que ajudam com o intuito de diminuir as dificuldades dos alunos em conceitos chave para o novo assunto

**Protocolo 05:** Participante P8

O participante P8 apresentou em seu argumento indícios os quais respalda que ele utiliza de organizadores prévios quando inicia um novo conteúdo e percebe que existe alunos que desconhecem ou possuem muitas dificuldades nos conteúdos que serviram como base, ou seja, os subsunçores relevantes para ancorar o novo conceito.

**Figura 06:** Recorte da resposta da quinta questão a qual não há uso de matérias introdutório



Inicio o conteúdo, assim o aluno apartir das atividades, debates e pesquisas vai compreendendo o novo conteúdo.

**Protocolo 06:** Participante P10

O participante P10 apresentou em seu argumento indícios os quais respalda que ele não utiliza de organizadores prévios quando inicia um novo conteúdo mesmo percebendo que existem alunos que desconhecem ou possuem muitas dificuldades nos conteúdos que serviram como base, ou seja, os subsunçores relevantes para

ancorar o novo conceito, este professor considera não ser importante diminuir as lacunas, apenas inicia o conteúdo já programado.

### **Conclusões**

Neste estudo de caso, o objetivo levantado para essa pesquisa foi analisar como alguns professores de uma escola pública do município de São Lourenço da Mata-PE conhecem sobre os organizadores prévios, pois, quando se deseja uma aprendizagem significativa o qual os alunos não possuem subsunçores suficientes os organizadores prévios contribuem para a formulação deles provisoriamente.

A partir do questionário de sondagem aplicado com os onze professores foi possível identificar que, quatro deles, já ouviram sobre os organizadores prévios, três deles havia estudado sobre este material e utilizavam deste recurso ao ensinar um novo conteúdo quando identificava que os alunos não tinham subsunçores suficientes ou relevantes para ancorar o novo conhecimento. O qual segundo Moreira (1999) Ausubel dizia que outra maneira de forma subsunçores provisórios quando os que o aprendiz possui não são suficientes ou relevantes além da aprendizagem mecânica são os chamados organizadores prévios.

Dos onze professores pesquisados apenas dois deles sabia a importância de se preparar os organizadores prévios, já que de acordo com Sousa & Moreira (1981) apud Yamazaki (2008) este não devem ser confundidos com sumários e introduções, tendo a função de facilitar a aprendizagem de um tópico específico.

Com o final da análise foi identificado que muitos professores utilizam de organizadores prévios mesmo não sabendo o que significavam o que se deve ter cuidado, pois de acordo com Sousa & Moreira (1981) apud Yamazaki (2008) organizadores prévios não são introduções e precisam ser bem elaborados por quem o propõe, pois se o nível desse material for muito alto, ao invés de ser uma ponte cognitiva se tornará mais uma lacuna para o aprendiz, além de não servi como ponte cognitiva entre o que o aluno sabe e o que se busca aprender.

É papel do professor procurar se respalda e se aperfeiçoar para auxiliar o aluno em sala de aula, conhecer teorias e utilizá-las pode ser de grande ajuda, quando bem estudadas e moldadas para o que se pretende com os alunos. Se buscar em sala uma aprendizagem significativa ou pelo menos indícios desta, é importante, já que segundo Moreira e Massini (2006) é essa compreensão genuína de conceitos e preposições que implica na posse de claros, precisos, diferenciados e transferíveis significados, significados este que ficaram armazenados na estrutura cognitiva do aprendiz.

## Referências

- ALEGRO, Regina Célia. **Conhecimento prévio e aprendizagem significativa de conceitos históricos no ensino médio**. 2008. Acesso em <  
<https://pt.scribd.com/document/157798792/Conhecimento-previo-e-aprendizagem-significativa-de-conceitos-historicos-no-ensino-medio> > (Acesso em 16/12/2017)
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: matemática** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.
- FELICETTI, Suelen Aparecida; PASTORIZA, Bruno dos Santos. **Aprendizagem Significativa em Revista/ Meaningful Learning Review** – V5(2), pp. 01-12, 2015
- FERREIRA, Roberto Claudiano. **Ensinando Matemática com o Geogebra**. Disponível em <  
<http://www.conhecer.org.br/enciclop/2010b/ensinando.pdf> > (Acesso 12/12/2017)
- MOREIRA, Marco Antonio. **A teoria da Aprendizagem significativa de Ausubel**. In: MOREIRA, A. M. Teorias de Aprendizagem. EPU: São Paulo, 1999. 151-165p.
- \_\_\_\_\_. **Mapas conceituais e aprendizagem significativa**. Instituto de Física - UFRGS 90501-970 Porto Alegre - RS, Brasil, 2012. Disponível <  
<https://www.if.ufrgs.br/~moreira/mapasport.pdf> > (Acesso 14/12/2017)
- \_\_\_\_\_. **Aprendizagem significativa em mapas conceituais**. Porto Alegre: UFRGS, Instituto de Física, 2013. Disponível em <  
[http://www.if.ufrgs.br/public/tapf/v24\\_n6\\_moreira\\_.pdf](http://www.if.ufrgs.br/public/tapf/v24_n6_moreira_.pdf) > (Acesso 14/12/2017)
- MOREIRA, Marco Antonio; MASINI, Elcie F. Salzano. **Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**. Ed- Centauro- São Paulo: 2ª Edição, 2006.
- YAMAZAKI, Sérgio Choiti. **Teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel**. Material preparado para disciplina de estágio supervisionado em ensino de física I – 2008.